
MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/PIBIC-EM/PIBIC-AF - RESUMO SIMPLES

**BIOCHAR LONTRENSE: CONDICIONADOR DE SOLO SUSTENTÁVEL
PARA A CULTURA DA CEBOLA. I. RENDIMENTO COMERCIAL DA
CEBOLA NA SAFRA 2021**

**BIOCHAR LONTRENSE: SUSTAINABLE SOIL CONDITIONER FOR ONION
CULTIVATION. I. ONION COMMERCIAL YIELD IN THE 2021 CROP**

Emanoel Hang (emanoelhang123@gmail.com)

André Da Costa (andre.costa@ifc.edu.br)

Daniela Renata Bottega (danielabottega05@gmail.com)

João Paulo Wambommel (Wambommelj@gmail.com)

Agenor Hercílio De Freitas Neto (agenor_hf@hotmail.com)

Carolina Eifler (caroleifler13@gmail.com)

A cultura da cebola é muito importante para a agricultura familiar do Alto Vale do Itajaí Catarinense, devido sua elevada produtividade e alto valor agregado na renda agrícola. Contudo, essa espécie deixa poucos resíduos vegetais após sua colheita, ocasionado a degradação física do solo ao longo do tempo devido a redução dos teores de matéria orgânica do solo. Assim, a aplicação de fontes alternativas de carbono ao solo, como o biocarvão vegetal, pode ser uma alternativa de recuperar os solos destas lavouras. Neste estudo objetivou-se foi avaliar os atributos químicos e físicos do solo após a aplicação

em pré-plantio de diferentes doses de biocarvão em dois solos distintos do Alto Vale do Itajaí na safra 2021. Os experimentos foram conduzidos em duas lavouras comerciais, uma em Lontras-SC (Exp1) e outra em Chapadão do Lageado-SC (Exp2), adotando-se um delineamento experimento em blocos ao acaso, avaliando-se as seguintes doses biocarvão: 0 (testemunha), 10, 20 e 40 toneladas/hectare incorporado ao solo. O biocarvão usado neste estudo trata-se de um resíduo composto por fragmentos de carvão vegetal com tamanho inferior ao tamanho mínimo de partículas do carvão comercial. A cultura da cebola na safra 2021 foi cultivada após a aplicação do biocarvão em dezembro/2019 seguido do cultivo de milho para adubação de cobertura do solo no Exp1 e transplantada por mudas da cultivar SCS 373 Valessul em cultivo mínimo com entrelinhas de 45 cm e 220 mil plantas/hectare e foi cultivada após a aplicação do biocarvão em maio/2021 seguida do preparo do solo para incorporação da palhada de milho na safra 20/21 no Exp2 e semeada a cultivar Omega da Agritu diretamente no solo com semeadora pneumática com entrelinhas de 25 cm e 400 mil sementes/hectare. Na condução da cultura da cebola foi aplicado adubação química de base e cobertura com expectativa de rendimento de 50 t/ha nos dois locais. No final do ciclo da cebola foi realizado a avaliação do rendimento e qualidade comercial de bulbos em dezembro/2021. Após análise de regressão entre as variáveis analisadas e as doses de biocarvão aplicadas em cada local, conclui-se que o rendimento de bulbos total e comercial de cebola em solos de alta fertilidade do Alto Vale do Itajaí-SC não é alterado pela aplicação de biocarvão no solo até a dose de 40 t/ha, obtendo resposta da cebola somente em solos menor fertilidade. O rendimento médio de bulbos de cebola variou de 20,3 a 21,2 t/ha em Lontras-SC com a adição de biocarvão e foi menor devido a uma chuva de granizo ocorrida em 28 de setembro de 2021. No Exp2 variou de 42 a 47 t/ha na área de menor investimento em adubação e teve uma média de 43,6 t/ha na área de alto investimento em adubação, sendo que, neste local devido ao ausência de problemas climáticos e uma maior população de plantas por ser utilizado o sistema de semeadura direta foram obtidas produtividades acima da média estadual de SC na safra 2021. Agência de fomento: CNPq edital 57/2020 PIBIC-EM. e 60/2020 PIBIT